

Informativo Missionário

Inspetoria Salesiana de Campo Grande - Animação Missionária - Ano II - Nº 5 - Campo Grande-MS, Agosto de 2010

texto Me. MÁRIO BORDIGNON . fotos P. GEORG LACHNITT

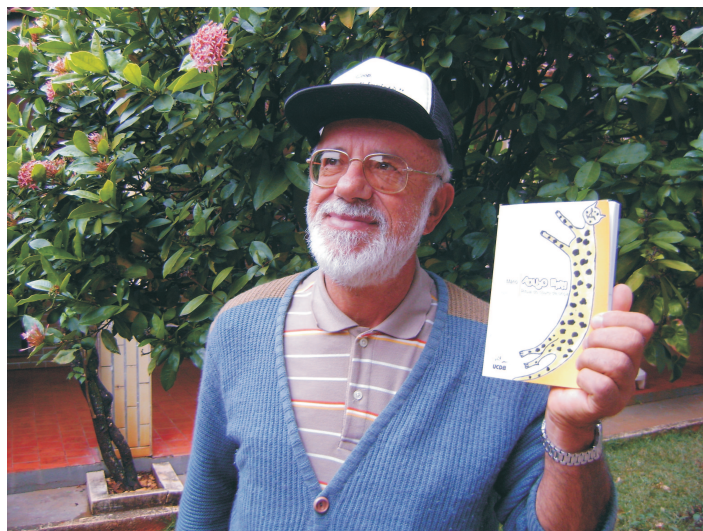
Mestre Mário lança livro sobre o Ritual Bororo do Couro da Onça

Da aldeia Bororo de Meruri, após a realização da solene **Festa do Couro da Onça**, Me. Mário Bordignon lançou o livro "ADUGO BIRI, o Ritual Bororo do Couro da Onça". Junto ao livro acompanha um CD com os cantos do ritual. O livro, editado pela UCDB, saiu após não poucas dificuldades e peripécias e foi elaborado ainda em 1998, fruto de um trabalho conjunto de produção do saber, onde os envolvidos foram os anciãos da tribo, professores e alunos, missionários, antropólogos e a celebração do mesmo ritual. Tudo isso resultou num pequeno texto bilingue, agradável e colorido, cujo principal objetivo

foi repassar aos jovens Bororo um aspecto da sua grande cultura. A maior alegria foi o fato de ter sido lançado durante o mesmo ritual.

Páginas de vida - Neste ritual, o couro da onça é oferecido como "recompensa" ou "compensação" pela morte dos finados. Neste caso, foram lembradas as seis vítimas do acidente de caminhão que ocorreu no ano passado, em 14 de junho. Centenas de pessoas acompanharam o ritual, que culminou com o lançamento do livro.

Um agradecimento especial aos Bororo, ao P. Gonçalo Ochoa, à incansável antropóloga, Prof. Aivone Carvalho e à UCDB.



Acima, Me. Mário Bordignon com seu livro, na Sede Inpetorial; abaixo, cenas do Ritual e do lançamento do livro, em Meruri.



Agenda 2010

Julho

19-23 - Assembléia Regional do CIMI-MT

24-25 - Encontro de Religiosos entre Indígenas e CDB-MT

26-30 - Retiro da CRB

Setembro

14-16 - Reunião de Missionários/as, com o tema de reflexão "Formação Missionária", na Aldeia São Marcos

28-30 - Consulta Mundial no Dicasterio para as Missões, Pisana - Roma.

Outubro

29-31 - Congresso Internacional de Estudos da Sociedade Salesiana: Dom Rua na História, Roma, Salesianum.

Novembro

26-28 - Curso de Agentes de Pastoral Xavante, na aldeia São José da TI Sangradouro

texto e fotos Me. MÁRIO BORDIGNON

Projeto AMA volta à Terra Indígena de Parabubure

Entre os dias 28 de junho e 06 de julho a equipe do Projeto AMA da Missão Salesiana de Mato Grosso voltou ao território Xavante, Terra Indígena (T.I.) Parabubure, para furar cinco poços semi-artesianos e consertar outros três.

As aldeias beneficiadas foram: São Gabriel, Pedra Preta, Santo Exedito, Tsiwawê e São João Batista. Nas aldeias Mato Verde, Luto Sagrado e São Pedro foram colocadas novas bombas. Os poços, desta vez, foram mais profundos: 80, 90, 100, 120 e 132 metros, respectivamente.

Integraram a equipe: Me. Luiz, Paulinho e Osmar, seus fiéis colaboradores; Sr. José, voluntário

alemão que veio ao Brasil pela décima quarta vez; Me. Mário e Ir. Diana, MML.

O trabalho foi muito intenso e cansativo. Mas, todos voltaram

alegres e satisfeitos por ver água limpa levando mais vida e saúde ao povo Xavante. Muito obrigado, aos abnegados missionários e missionária!



texto P. GEORG LACHNITT

Voluntários para o trabalho missionário

Desde o início do trabalho missionário entre os indígenas de Mato Grosso, Salesianos e Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora contaram com a presença de voluntários, gente que veio dos quatro cantos do mundo, oferecendo pouco ou muito tempo de sua vida para favorecer os indígenas.

Quando foi fundada a Missão Salesiana em Sangradouro já havia duas voluntárias, Felipa e Esperança, uma professora e uma doméstica, que ficaram por toda a vida na Missão. A primeira faleceu com 96 anos e a outra com 104. Em Meruri a voluntária Agripina dedicou mais de 60 anos ao trabalho missionário. Em São Marcos, Josina chegou com as Irmãs em 1964, com apenas 16 anos, e ainda hoje, com 70 anos, não deixou o fervor.

Conforme testemunhos, quem


experimentou esta dedicação, ficou diferente, começou a ver o mundo com outros olhos, ficou encantado e apaixonado.

Muitos voluntários e voluntárias ficaram alguns anos e ainda hoje, depois de muito tempo, recordam com saudade o tempo precioso dedicado aos indígenas.

Quem voltou para uma visita foi acolhido com tanto carinho pelos indígenas que gerou emoção.

Vale a pena fazer a experiência do voluntariado entre os povos indígenas! Experimente você também!



 SALESIANOS INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE	EXPEDIENTE
<i>Informativo Missionário</i> Campo Grande-MS, Agosto 2010 Ano II - Nº 05 - Distribuição Gratuita Rua Padre João Crippa, 1437 CEP 79002-390 - Campo Grande - MS	<p>Inspetor P. Lauro Takaki Shinohara</p> <p>Vice-Inspetor P. Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos</p> <p>Econômico Ir. Antonio Teixeira</p> <p>Delegado do Inspetor para a Animação Missionária: P. Georg Lachnitt lachnitt@ucdb.br animacao@missao-salesiana.org.br</p>
	<p>Coordenador do Setor Missões (EIP): P. Eloi de Oliveira missoes@missao-salesiana.org.br</p> <p>Projeto Gráfico e Diagramação Moema Urquiza</p> <p>Fotolito e Impressão Gráfica Neopress</p> <p>Tiragem 2.000 exemplares</p>

Exposição Fotográfica Bororo, Xavante e Yanomami

O Centro de Documentação Indígenas da MSMT, localizado atualmente na Biblioteca da Universidade Católica Dom Bosco, dispõe de uma Exposição Fotográfica Indígena, com as seguintes fotos:

* 40 fotografias coloridas 20 x 30cm Bororo, de Me. Mário Bordignon;

* 100 fotografias coloridas 20 x 30cm Xavante, de Me. Cosma Salvatore e P. Georg Lachnitt;

* 40 fotografias coloridas 30 x 40 cm Yanomami, da Inspetoria de Manaus, no tempo do P. Franco della Valle, inspetor.



Cada fotografia se apresenta em quadro de madeira e, quando for requerido, a exposição pode ser apresentada em estantes para 12 fotos, frente e verso.

Nos anos 90, a exposição visitou quase todas as casas da Inspetoria onde foi apresentada no contexto de ampla propaganda missionária e algumas campanhas em favor dos

índigenas, incluindo visita de missionários, e também visita de um grupo de alunos e acadêmicos às missões de Mato Grosso.

Depois de mais de dez anos de descanso, a exposição aguarda novos convites de casas salesianas e outras instituições para tornar conhecida a realidade maravilhosa de alguns povos indígenas do Brasil, bem diferentes do mundo dos não índios, mas igualmente admiráveis como pessoas e sociedades, cada qual com sua cultura própria. Os pedidos e agendamento de exposições devem ser dirigidos ao Centro Inspetorial.

Plano de formação missionária na Formação Inicial da Missão Salesiana

No **Pré-Noviciado:** um grupo de pré-noviços, em suas próprias férias, faz uma expediência radical na realidade missionária de Parabubure.

No Noviciado: Introdução na História das Missões da Inspetoria de Campo Grande e da Inspetoria de Manaus, em vista da visita às Missões de Mato Grosso no mês de julho e de um futuro trabalho missionário:

* As origens heróicas e método de trabalhos com os Bororo e no Rio Negro;

* A evolução durante a história e a guinada depois do Concílio Vaticano II;

* A realidade missionária e hoje, em Sangradouro, Meruri e São Marcos;

* Introdução à Língua Xavante, com primeiras experiências e algumas orações litúrgicas.

No Pós-Noviciado (foto): Estudo sistemático de antropologia cultural e introdução à missiologia:

* Antropologia cultural e mudanças culturais;

* A religião como fator antropológico e sua mitologia e ritualidade;

* Língua e linguagem dos povos primitivos;

* Semiótica (sinais, signos e símbolos);

* A cultura Bororo;

* A cultura Xavante;

* História da evangelização da América Latina;

* Introdução ao processo de Evangelização Inculturada.

No Tirocínio: alguns dos tirocinantes fazem experiência nas missões entre os Bororo e Xavante, dedicando-se mais intensivamente ao estudo das culturas e das línguas maternas de ambos os povos.

Na Teologia:

* Estudo sistemático de Missiologia;

* Alguns estudantes de teologia, durante as férias, voltam às missões para aprofundar seus conhecimentos das culturas indígenas em vista de uma próxima inserção no trabalho missionário da Inspetoria.



Curso de Agentes de Pastoral em Areões e Parabubure

O primeiro Curso de Agentes de Pastoral Xavante foi realizado na Terra Indígena (T.I.) Areões, na aldeia Cachoeirinha, de 24 a 28 de maio passado. Participaram 52 agentes das 13 aldeias desta área, e ainda de Belém, da T.I. Pimentel Barbosa e de Marãiwatsédé.

A seca já avançada com nuvens de poeira vermelha e água suja no córrego não intimidaram os indígenas que convivem há muito tempo com esta situação ecológica. A água do poço da FUNASA só veio no

primeiro dia e depois, o curso continuou.

O segundo Curso de Agentes de Pastoral Xavante foi realizado na T.I. Parabubure, na Casa de Encontros junto à aldeia Parabubure, de 28 de junho a 02 de julho passado. Participaram 48 agentes das atualmente 122 aldeias. Também em Parabubure a seca era acentuada com queimadas aqui e acolá, o que se deve acentuar daí para frente até o mês de outubro.

A temática desenvolvida nos dois cursos foi quase idêntica.

Uma reflexão sobre conjuntura foi muito bem acolhida, sobretudo com temas como as hidroelétricas, o avanço da agricultura intensiva e a eventual exploração também das terras indígenas.

A criação bíblica foi explorada e comparada com o mito de criação da cultura Xavante.

A reflexão sobre a inculturação foi introduzida por At 15,1-2.22-29.

Como aconteceu no início do anúncio do Evangelho, em que cada povo recebeu o anúncio em sua própria cultura, sem ter

que renunciar à sua própria, assim também hoje os indígenas são convidados a receber o anúncio sem ter que deixar de ser Xavante. Isto foi ilustrado por uma série de fotos de como cada cultura representa Jesus Cristo e os demais fatos do início da Igreja e, em seguida, foram apresentadas ilustrações de como isto pode ser expresso na cultura Xavante. Foi reservado tempo para os cursistas produzirem ilustrações de como eles representam Jesus Cristo em sua cultura.

Vários outros temas foram debatidos, tais como a família, a vida em comunidade, viver cristãmente, etc, com ativa participação dos cursistas, que também apresentaram seus cantos com danças para garantir o clima de oração, de fervor.

A conclusão foi a solene missa dos apóstolos São Pedro e São Paulo, participada com profunda piedade e atenção.

P. Bartolomeu Giaccaria, a cooperadora Nelina Zucchella, Ir. Cleide Palo Janeiro, FMA, Ir. Diana, MML em Areões e Irmãs Nancy e Marbelis, MML em Parabubure e P. Georg Lachnitt conduziram o curso com recíproca participação e partilhando alegrias. Parabéns!



INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE

Informativo Missionário

Rua Padre João Crippa, 1437
CEP 79002-390 - Campo Grande - MS
Fone: 67 3312-6400 - Fax: 67 3312-6489
Email: salesianos@missaosaesiana.org.br
Portal: www.missaosaesiana.org.br